

Estudantes da rede estadual participam de formação para intercâmbio pelo Passaporte Mineiro do Conhecimento

Ter 17 junho

Cerca de 300 estudantes da rede pública estadual estão vivenciando, nesta semana, uma experiência transformadora. A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), em parceria com a Fundação Helena Antipoff (FHA), promove, até 18/6, a Trilha Formativa da segunda edição do projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento.

O evento, realizado em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), faz parte da preparação para o processo seletivo do intercâmbio internacional oferecido pelo projeto, voltado a estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral (Emti) da rede estadual. Os participantes foram selecionados para esta etapa com base no desempenho escolar e frequência.

“É uma felicidade enorme para a SEE proporcionar o intercâmbio a estudantes mineiros. O projeto é uma oportunidade única para que esses jovens saiam do país e retornem preparados para contribuir com Minas Gerais”, destacou o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga.

Vivência e formação cidadã

A Trilha Formativa é uma etapa essencial do Passaporte Mineiro do Conhecimento. Durante quatro dias, os estudantes participam de palestras, oficinas e vivências voltadas ao desenvolvimento de competências globais e à preparação para a futura experiência no exterior.

Os conteúdos abordam temas como cidadania global, ética, educação antirracista, mudanças climáticas, educação financeira e inteligência emocional.

O projeto também está alinhado aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A programação é realizada com apoio da organização AFS Intercultura Brasil, parceira do Governo de Minas na execução do programa.

Para a estudante Maria Eduarda, da Escola Estadual Coronel Idalino Ribeiro, de Salinas, a participação no evento já é uma conquista. “O intercâmbio é um sonho, mas só de estar aqui já é uma vitória. Estamos aprendendo mais sobre como ser cidadãos globais”, afirmou.

Participam da trilha alunos de 181 escolas estaduais, distribuídas em 156 municípios e 47 Superintendências Regionais de Ensino. Diretores das escolas com estudantes classificados também acompanham a programação.

“O Passaporte Mineiro vai muito além do intercâmbio. Estamos formando cidadãos comprometidos com o futuro de Minas, preparados para contribuir com suas comunidades e com um mundo mais

sustentável”, reforçou a chefe de Gabinete da FHA, Graziela Paz.

Mais oportunidades e alcance ampliado

Em 2025, o Passaporte Mineiro do Conhecimento foi expandido para todas as 795 escolas estaduais que oferecem o Emti. Nesta edição, 150 alunos do 1º ano serão contemplados com bolsas de intercâmbio internacional para cursar o segundo ano do ensino médio no exterior. As bolsas incluem passagens aéreas, visto, hospedagem, seguro saúde, taxas acadêmicas e ajuda de custo.

Com investimento de R\$ 20 milhões, o projeto consolida a proposta iniciada com o programa-piloto Cidadão Global, lançado em 2019 na Escola Sandoval Soares de Azevedo, em Ibirité, e agora ampliado para toda a rede estadual.